cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.08.19 06:51:58 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 19, 20 e 21 de agosto de 2023 • Nº 1627 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Arnaldo Niskier

As inovações da inteligência artificial

PÁGINA 4

TRIBUTO

Reforma reduz carga dos mais pobres e sobe para mais ricos

A Reforma Tributária pode reduzir pela metade o pagamento de impostos pelos 10% mais pobres, segundo atualização de um estudo do Banco Mundial divulgado pela primeira vez em 2021. Haverá aumento da carga apenas para os 20% mais ricos. O dado é uma comparação entre o sistema tributário atual e uma reforma que tenha alíquotas reduzidas apenas para saúde, educação e parte da cesta básica. Também considera que alguns produtos da cesta terão isenção e prevê a devolução de tributos para os mais pobres, o chamado cashback. O modelo está próximo do texto aprovado pela Câmara dos Deputados, que está em discussão no Senado. O trabalho divide os brasileiros em dez faixas de renda de acordo com os dados do IBGE. PÁGINA 2

CADEIA NELA

STF forma maioria para tornar Zambelli ré

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta sexta-feira para tornar ré a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) sob acusação dos crimes de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e de constrangimento ilegal com emprego de arma. Votaram pela abertura da ação penal os ministros Gilmar Mendes (relator), Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso. A acusação do Ministério Público Federal foi feita após o episódio em que a deputada sacou e apontou uma arma para um homem no meio da rua em São Paulo, em 29 de outubro do ano passado, na véspera do segundo turno das eleições. PÁGINA 3

TERROR EM BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO/PMDF

PMs golpistas apostavam em insurgência pró-Bolsonaro

A PGR (Procuradoria-Geral da República) afirma que a cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal estava "contaminada ideologicamente" e que apostava em uma insurgência popular para que Jair Bolsonaro fosse mantido no poder. As afirmações estão no pedido da PGR para prisão de membros da cúpula da PM do DF, entre eles o atual comandante Klepter Rosa Gonçalves (**foto**). Também são alvos de mandado de prisão o ex-comandante Fabio Vieira, além de Paulo José Ferreira Sousa Bezerra, Marcelo Casimiro Rodrigues e Rafael Pereira Martins. Além das diligências, outros integrantes da cúpula da PM à época do 8 de janeiro foram denunciados pela PGR sob suspeita de omissão no dia dos ataques. PÁGINA 3

GRIPE AVIÁRIA

Rio decreta estado de emergência zoossanitária

O governo estadual do RJ decretou, nesta sexta-feira, estado de emergência zoossanitária, por 180 dias, em função da detecção da infecção de 16 aves pelo vírus H5N1, da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade, a gripe aviária. O decreto 48.644 com a medida foi publicado na edição desta sexta-feira do Diário Oficial do RJ, seguindo recomendação da Portaria 587 do Ministério da Agricultura e Pecuária. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento reforçou que a doença está controlada, registrando 16 casos em 9 municípios, mas apenas em aves silvestres migratórias. Para o secretário de Agricultura, Flávio Campos Ferreira, a medida permite uma resposta mais rápida em casos de novos focos. PÁGINA 4

CRIME SEM CASTIGO

Bernadete Pacífico, líder quilombola, é assassinada com 12 tiros na Bahia

DIVULGAÇÃO/CONAQ

A líder quilombola Bernadete Pacífico, 72 (**foto**), conhecida como Mãe Bernadete, foi assassinada com 12 tiros no rosto na noite de quinta-feira na casa ao lado do terreiro de candomblé que comandava em Simões Filho, na região metropolitana de Salvador. Ela era coordenadora nacional da Conaq (Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos) e liderava o Quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho. Era ialorixá e mãe de Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, o Binho, líder assassinado há 6 anos. A Secretaria da Segurança informou que 2 homens , usando capacetes, entraram no imóvel de Bernardete e efetuaram disparos com arma de fogo. PÁGINA 3

BNDES

Governo lança Plano Safra da Agricultura Familiar no Rio

Pedidos de justiça ao governo federal pelo assassinato de Bernadete Pacífico, conhecida como Mãe Bernadete, líder da comunidade quilombola Pitanga dos Palmares e coordenadora nacional da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conac), ocorrido nesta sexta-feira, na Bahia, marcou o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar no Rio de Janeiro. Em solenidade na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, ressaltou o simbolismo do ato, que contou com participação de lideranças e representantes de movimentos sociais, da agricultura familiar e de parlamentares. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,37% / 115.408,52 / 426,22 / Volume: R$ 39.253.667.718 / Negócios: 3.616.086

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MAGAZ LUIZA ON NM	3.00	+6.38	+0.18
CARREFOUR BRON NM	11.85	+5.24	+0.59
AZUL PN N2	15.91	+3.85	+0.59
ASSAI ON NM	13.430	+3.23	+0.420
P.ACUCAR-CBDON NM	19.78	+3.02	+0.58

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
REDE D OR ON NM	29.740	–1.85	–0.560
AREZZO CO ON NM	79.11	–1.45	–1.16
IRBBRASIL REON NM	43.74	–0.88	–0.39
HYPERA ON NM	41.40	–0.79	–0.33
WEG ON NM	36.26	–1.76	–0.65

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON EJ NM	61.22	–1.11	–0.69
PETROBRAS PN N2	31.52	+0.25	+0.08
ITAUUNIBANCOPN N1	26.96	+0.79	+0.21
LOCALIZA ON NM	62.97	+0.35	+0.22
BRASIL ON NM	47.79	+0.40	+0.19

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.500,66	+0,07
NASDAQ Composite	13.290,776	-0,20
Euro STOXX 50	4.213,67	-0,30
CAC 40	7.164,11	-0,38
FTSE 100	7.262,43	-0,65
DAX 30	15.574,26	-0,65

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	-0,72% (jul.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,12% (jul.)	Compra: 5,4667	Venda: 5,6467
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(02/08)	13,25%	(02/08)	13,15%	Compra: 4,9724	-0,18%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(18/08)	0,7245%	BM&F/grama	R$ 302,23	Compra: 4,9664	Venda: 4,9670
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(18/08)	0,2234%	Compra: 5,4000	Venda: 5,4007	Compra: 4,9877	Venda: 5,1677

MERCADOS

Bolsa sobe 0,37% e interrompe sequência recorde de quedas

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu 0,37% nesta sexta-feira, interrompendo a sequência recorde de 13 quedas registradas nos últimos pregões apoiada pela Petrobras e por empresas do setor de varejo. Com isso, o Ibovespa (Índice Bovespa) encerrou o dia aos 115.408 pontos, mas ainda acumula baixa de 2,2% na semana.

Já o dólar caiu 0,28% e fechou cotado a R$ 4,967, após fortes altas em meio a um ambiente de aversão ao risco global, que impulsionou a moeda americana nas últimas semanas. O pessimismo no exterior continua, especialmente após o agravamento da crise imobiliária na China, mas a divisa passou por correção nesta sexta. No acumulado da semana, o dólar ainda registra valorização de 1,2%.

Mesmo com o ambiente de aversão ao risco no exterior, o Ibovespa registrou alta impulsionado principalmente pelas ações da Petrobras, que ficaram entre as mais negociadas da sessão e subiram 0,25%.

O setor de varejo também foi um dos destaques positivos do dia. A maior alta da sessão foi da Magazine Luiza, com ganhos de 6,38%. Carrefour e Assaí também figuraram entre os melhores desempenhos do pregão, avançando 5,23% e 3,22%, respectivamente.

As ações do setor foram apoiadas pelo alívio na curva de juros futuros, que registrou queda. Os contratos com vencimento em janeiro de 2024 iam de 12,44% para 12,43%, enquanto os para 2025 caíam de 10,54% para 10,52%.

Na ponta negativa, a Vale pressionou o Ibovespa com uma queda de 1,11%, impactada diretamente pelos problemas da economia chinesa. Os papéis da mineradora lideraram as negociações do pregão.

Nos Estados Unidos, os principais índices acionários ficaram praticamente estáveis, com exceção do Nasdaq, que caiu 0,2% em meio ao temor sobre elevação dos juros americanos.

TRIBUTO

Reforma reduz carga dos mais pobres e sobe para mais ricos

EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

A Reforma Tributária pode reduzir pela metade o pagamento de impostos pelos 10% mais pobres, segundo atualização de um estudo do Banco Mundial divulgado pela primeira vez em 2021. Haverá aumento da carga apenas para os 20% mais ricos.

O dado é uma comparação entre o sistema tributário atual e uma reforma que tenha alíquotas reduzidas apenas para saúde, educação e parte da cesta básica. Também considera que alguns produtos da cesta terão isenção e prevê a devolução de tributos para os mais pobres, o chamado cashback.

O modelo está próximo do texto aprovado pela Câmara dos Deputados, que está em discussão no Senado.

O trabalho divide os brasileiros em dez faixas de renda de acordo com os dados do IBGE. Atualmente, os 10% mais pobres têm uma carga equivalente a 2,4% da arrecadação dos tributos sobre consumo alvo da reforma. O percentual cairia para 1,2%. Para os 10% mais ricos, a participação na arrecadação passaria de 33% para 39,2%.

"A gente consegue um sistema mais justo do ponto de vista distributivo, mas também no sentido de retornar dinheiro para as classes mais baixas. Você diminui o efeito da pobreza e faz uma distribuição de renda maior", afirma o consultor do Banco Mundial Eduardo Fleury, que apresentou os dados durante evento organizado pelo Insper.

O estudo também contou com a participação dos pesquisadores Gabriel Ibarra, Rafael Rubião e Ricardo Campante.

Segundo os cálculos, uma reforma que desse isenção para todos os itens da cesta básica federal atual, sem cashback, deixaria a carga dos mais pobres em 1,9% da arrecadação e a dos mais ricos em 38,5%. Ou seja, o efeito distributivo seria menor.

"Toda vez que começa a dar isenções muito grandes, isso beneficia as classes mais altas", afirma Fleury.

A definição de quais produtos da cesta terão alíquota reduzida em 60% e quais serão isentos será feita por meio de lei a ser aprovada após a promulgação da reforma. No estudo, os consultores do Banco Mundial tiraram da lista de isenção produtos que têm consumo mais concentrado entre as famílias mais ricas. Ainda assim, esses itens terão alíquota reduzida em 60%.

REFORMA

Famílias antecipam heranças e doações para fugir de tributação

EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

As mudanças no imposto estadual sobre heranças e doações previstas na Reforma Tributária têm levado alguns contribuintes a procurar escritórios de advocacia para avaliar a antecipação de transferência de patrimônio em vida.

A PEC 45 (Proposta de Emenda à Constituição), aprovada na Câmara em julho e que agora está sendo analisada pelo Senado, altera vários tributos. Entre eles, o ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação), de competência dos estados.

A proposta autoriza, por exemplo, a cobrança sobre heranças e doações de residentes no exterior, sem necessidade da lei complementar federal anteriormente prevista no texto constitucional e que nunca foi votada pelo Congresso.

Também diz que o imposto será progressivo, ou seja, quanto maior o valor do patrimônio envolvido, maior a alíquota, semelhante ao que ocorre hoje no Imposto de Renda em relação aos salários. Esse ponto dependerá ainda da aprovação de leis estaduais, que podem resultar em aumento de alíquotas.

Atualmente, alíquotas progressivas são aplicadas em 15 estados e no Distrito Federal. Em 11 desses locais, a taxação chega ao teto de 8%. Outros dez estados têm alíquotas fixas, em alguns casos, uma para herança e outra para doação: São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Amapá, Roraima, Alagoas e Rio Grande do Norte.

O texto inclui ainda isenção para transmissões e doações para instituições sem fins lucrativos, inclusive aquelas ligadas a entidades religiosas e institutos científicos e tecnológicos. A bancada ruralista quer isentar também a sucessão familiar de algumas propriedades rurais.

Não há alteração na alíquota máxima que os estados podem cobrar, que atualmente é de 8%. Uma mudança nesse valor depende apenas de resolução do Senado, mas a progressividade pode levar estados com alíquotas menores, como São Paulo, a aprovar esse teto, avaliam advogados da área.

Outra mudança é que o imposto passa a ser de competência do estado de domicílio do doador ou da pessoa que morreu. Atualmente, o critério é o local do inventário, o que permite a alguns herdeiros buscar uma tributação menor em estados como Paraná e São Paulo, por exemplo.

"Desde a aprovação disso pela Câmara, muitos clientes nos procuraram com essa preocupação de planejar a sucessão. Encaminhamos cinco casos no último mês", diz Mariana Domingues, especialista em direito empresarial e sócia do escritório Domingues & Herold Advogados.

A advogada afirma que empresários do Paraná e de São Paulo, onde a tributação pode praticamente dobrar, têm buscado orientação sobre antecipar processo de sucessão para evitar um possível aumento da tributação. Ela diz que o planejamento é também uma opção muito procurada por famílias com propriedades rurais e patrimônio imobiliário, que buscam gerir esses bens por meio de empresas.

SANTA CATARINA

Japão retira embargo à importação de carne de frango de SC

SABRINA CRAIDE/ABRASIL

O governo do Japão retirou a suspensão sobre a importação de carne de frango de Santa Catarina, que estava em vigor desde o dia 17 de julho, após a detecção de casos de influenza aviária em aves domésticas de subsistência em uma propriedade no município de Maracajá (SC). A informação foi confirmada pelo governo estadual nesta sexta-feira.

O Japão é o maior importador de carne de frango de Santa Catarina. O protocolo japonês prevê um prazo de 28 dias após o embargo para análise da autoridade sanitária japonesa. A retomada das vendas não é automática e ainda depende do aval do Japão.

Até o momento, o estado de Santa Catarina registrou dez focos de influenza aviária, sendo nove em aves silvestres e um em aves de subsistência.

A ocorrência de infecção pelo vírus da influenza aviária em aves silvestres e domésticas de subsistência não compromete a condição do Brasil como país livre da doença, de acordo com os protocolos da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Mesmo assim, o Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca do Japão decidiu suspender em julho a importação de aves vivas e carne de aves de Santa Catarina até que fossem encaminhadas informações detalhadas sobre o caso.

Ainda em julho, o embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi, esteve em Santa Catarina a convite da Secretaria de Articulação Internacional do estado para participar de reuniões e atividades de aproximação. O tema também foi tratado em visita do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, ao país asiático.

Um novo acordo entre os governos do Brasil e do Japão definiu que as restrições de exportação dos produtos cárneos de frango e ovos devem ficar limitadas apenas aos municípios onde houver detecção de focos da gripe aviária e não mais para o estado todo.

No ano passado, as exportações de frango, ovos e seus subprodutos para o país asiático renderam ao estado catarinense cerca de US$ 310,8 milhões, o equivalente a 14,75% da receita total das exportações desses produtos.

Diário do Acionista
Tels.: (21) 3923-5158
96865-1628
(11) 2655-1899

BNDES

Governo lança Plano Safra da Agricultura Familiar no Rio de Janeiro

ALANA GANDRA/ABRASIL

Pedidos de justiça ao governo federal pelo assassinato de Bernadete Pacífico, conhecida como Mãe Bernadete, líder da comunidade quilombola Pitanga dos Palmares e coordenadora nacional da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conac), ocorrido nesta sexta-feira, na Bahia, marcou o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar no Rio de Janeiro.

Em solenidade na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, ressaltou o simbolismo do ato, que contou com participação de lideranças e representantes de movimentos sociais, da agricultura familiar e de parlamentares.

O ministro afirmou que o assassinato de Mãe Bernadete Pacífico é uma tentativa de evitar a conclusão da abolição. "Mas, como foi o governo Getúlio Vargas, como foi o governo Jango Goulart e o próprio governo Lula e Dilma, nós vamos concluir a abolição da escravatura nesse país e eles não deterão o povo brasileiro. Por isso, Mãe Bernadete será uma grande liderança para animar o povo brasileiro, para continuar a demarcação das terras remanescentes de quilombos".

O ministro lembrou o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar, em junho, com recursos de R$ 77,7 bilhões. Para que esse dinheiro chegue no povo, o ministro pediu aos gerentes do Banco do Brasil, da Caixa Federal, do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) e do Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) para receberem em suas agências agricultores e agricultoras como se estivessem recebendo o próprio presidente Lula e a primeira-dama Jana. "Concedam crédito, ajudem a fazer contratos de financiamento", apelou.

Durante o evento, foram assinados com pequenos agricultores fluminenses financiamentos para a produção de pimentão, tomate cereja e abacaxi.

O ministro Paulo Teixeira informou que o MDA está debruçado, no momento, para encontrar uma solução para os agricultores endividados, para que "ninguém fique fora desse momento de fomento da agricultura familiar".

Dentro do Plano Safra, segundo o ministro, a ideia é facilitar ao pequeno agricultor instalar energia solar para bomba d'água, porque o governo federal vai lançar um programa de cisternas, visando democratizar a energia e o acesso à água na propriedade rural. Com o BNDES, o ministro disse estar em entendimentos para que o banco retome o programa de estímulo à agroindústria e a cooperativas.

Aos jovens agricultores, o ministro garantiu que terão todo apoio do governo para permanecer e fazer a sucessão na propriedade rural. Para isso, disse, terão de estudar e voltar ao campo para ajudar na gestão de sua família, dentro da agricultura familiar. "Do mesmo modo, mulheres, quilombolas e indígenas terão todo apoio do governo Lula".

ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Paulo Teixeira reiterou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem o sentido de urgência e o propósito de tirar o Brasil do Mapa da Fome, produzindo alimentos saudáveis e um sistema alimentar sustentável. "Quem pode produzir os alimentos da cultura alimentar do nosso povo é a agricultura familiar, a diversidade alimentar".

O ministro destacou que metade dos brasileiros passou a se alimentar com alimentos que não trazem nenhuma condição de saúde, como ultraprocessados, que acabam fazendo com que as pessoas tenham problemas de saúde graves, como hipertensão e diabetes. "Nós precisamos nutrir corretamente, de maneira sustentável, o povo brasileiro, a partir dos seus alimentos culturais", defendeu.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

TERROR EM BRASÍLIA

PMs golpistas apostavam em insurgência pró-Bolsonaro

FABIO SERAPIÃO/FOLHAPRESS

A PGR (Procuradoria-Geral da República) afirma que a cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal estava "contaminada ideologicamente" e que apostava em uma insurgência popular para que Jair Bolsonaro (PL) fosse mantido no poder.

As afirmações estão no pedido da PGR para prisão de integrantes da cúpula da PM do DF, entre eles o atual comandante Klepter Rosa Gonçalves.

Também são alvos de mandado de prisão o ex-comandante Fabio Vieira, além de Paulo José Ferreira Sousa Bezerra, Marcelo Casimiro Rodrigues e Rafael Pereira Martins.

Além das diligências, outros integrantes da cúpula da PM à época do 8 de janeiro foram denunciados pela PGR sob suspeita de omissão no dia dos ataques aos prédios dos três Poderes.

Segundo a PGR, a investigação constatou que integrantes do comando da PM se mostraram adeptos "de teorias conspiratórias sobre fraudes eleitorais e de teorias golpistas".

Como exemplo, a Procuradoria elenca mensagens trocadas entre os policiais no período eleitoral. Nelas, os integrantes da cúpula da PM disseminação notícias falsas, com viés golpista e, também, teses conspiratórias sobre fraudes em urnas eletrônicas.

"Contextualize-se que as desinformações que circulavam entre o alto oficialato da PMDF demonstravam expectativa de mobilização popular para garantir Bolsonaro no poder, em desrespeito ao resultado das eleições presidenciais", diz a PGR.

Um dos conteúdos citados pelos investigadores é um vídeo sobre suposta fraude nas urnas enviado por Rodrigues ao então comandante da PM Fabio Vieira.

Mesmo se tratando de notícia falsa, Vieira afirma que "a cobra" iria "fumar".

Em 1 de novembro, Rodrigues envia outra mensagem para Vieira com um quadro sobre alternativas para sucessão presidencial. Entre as apontadas estão a aplicação do art. 142 da Constituição Federal, uma intervenção militar e uma intervenção federal por iniciativa militar.

Dias depois, em 6 de novembro, os dois PMs conversam novamente sobre um vídeo em que uma pessoa fala da entrega do "relatório final das eleições" e suposto pedido de anulação do pleito.

Vieira, diz a PGR, teria respondido que "assim não vai passar" e pontuou na mensagem que os órgãos eleitorais tiveram o "descaramento de fraudar que em uma urna um candidato somente tenha recebido zero votos".

"Do comentário derradeiro de Fabio Augusto Vieira extrai-se a conclusão de que os interlocutores trocavam as mensagens por serem adeptos de teorias conspiratórias sobre fraudes eleitorais, ansiando por providências que pudessem levar à subversão do resultado das urnas", diz a PGR.

De acordo com a Procuradoria, o "estado anímico" dos policiais militares "refletia os anseios de uma parcela minoritária da população brasileira."

Igualmente insatisfeitos com o resultado da eleição presidencial, milhares de indivíduos se juntaram aos acampamentos instalados em frente aos quartéis do Exército Brasileiro, em diversas unidades da Federação e notadamente em Brasília. Tais sujeitos insuflavam as Forças Armadas à tomada do poder.

DITADURA DA VIOLÊNCIA

Tarcísio de Freitas corta orçamento de câmeras corporais da PM

ARTUR RODRIGUES/FOLHAPRESS

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) fez mais um corte na verba para o programa de câmeras corporais da Polícia Militar.

O Diário Oficial desta sexta-feira informa que R$ 11 milhões voltados ao programa foram remanejados para ações de polícia ostensiva e diárias da PM.

Um levantamento da federação PT, PCdoB e PV na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) mostra que dotação já foi reduzida de R$ 152 milhões para R$ 136 milhões.

Até o momento, o governo executou apenas R$ 45 milhões do valor previsto para o ano com este fim.

Na campanha, Tarcísio chegou a prometer acabar com as câmeras. Questionado devido a dados que mostravam a redução da letalidade policial e também da morte de agentes, ele recuou.

Agora, porém, ele voltou a ser pressionado pela base bolsonarista a acabar com as câmeras, após a morte de um agente da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), no Guarujá (Baixada Santista).

A oposição, formada por partidos de esquerda como PT e PSOL, resiste ao que vê como sucateamento do programa por Tarcísio.

Após o episódio no litoral, a polícia matou 16 pessoas em supostos confrontos. Porém, a maioria dos casos não foi registrado pelas câmeras e há relatos de execuções.

Imagens enviadas ao Ministério Público de São Paulo mostram registros de confrontos com criminosos em apenas 3 dos 16 casos na Operação Escudo.

CRIME SEM CASTIGO

Bernadete Pacífico, líder quilombola, é assassinada a tiros na Bahia

CRISTINA CAMARGO E JOÃO PEDRO PITOMBO/FOLHAPRESS

A líder quilombola Bernadete Pacífico, 72, conhecida como Mãe Bernadete, foi assassinada com 12 tiros no rosto na noite de quinta-feira passada na casa ao lado do terreiro de candomblé que comandava em Simões Filho, na região metropolitana de Salvador.

Ela era coordenadora nacional da Conaq (Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos) e liderava o Quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho. Era ialorixá e mãe de Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, o Binho, líder assassinado há seis anos.

A Secretaria da Segurança Pública da Bahia informou que dois homens, usando capacetes, entraram no imóvel de Bernardete e efetuaram disparos com arma de fogo. As polícias Militar, Civil e Técnica da Bahia iniciaram as diligências e a perícia no local para identificar os autores do crime.

A Polícia Civil disse que realiza ações integradas para elucidar a morte da ialorixá com a "utilização de toda tecnologia disponível para as apurações", além das perícias realizadas pelo Departamento de Polícia Técnica.

A Conaq repudiou o crime em nota divulgada nesta quinta. "Sua dedicação incansável à preservação da cultura, da espiritualidade e da história de seu povo será sempre lembrada por nós", diz o texto. "Sua ausência será profundamente sentida. Seu espírito inspirador, sua história de vida, suas palavras de guia continuarão a orientar-nos e às gerações futuras".

Segundo a organização, a morte de Binho não foi elucidada e Bernadete atuava para solucionar o caso. "Enquanto lamentamos a perda dessa corajosa liderança, também devemos nos unir em solidariedade e determinação para continuar o legado que ela deixou", diz a Conaq.

Na nota, a organização cobra do governo medidas imediatas para a proteção dos outros líderes do quilombo de Pitanga de Palmares e uma investigação rápida para encontrar os responsáveis pelo crime.

A Superintendência Regional da Polícia Federal na Bahia divulgou que instaurou inquérito policial para investigação da morte de Mãe Bernadete e diz que o homicídio de Binho está sendo apurado.

CHACINA NA BAIXADA

Maioria dos flagrantes não tinha armas, drogas ou suspeita de violência

TULIO KRUSE/FOLHAPRESS

Uma análise preliminar de parte das prisões na Operação Escudo, que já deixou 18 mortos em Santos e Guarujá, mostra mais da metade dos casos analisados não apreendeu armas nem drogas, e os presos não são acusados de crimes violentos ou ameaça.

O levantamento foi feito pelo núcleo especializado em situação carcerária da Defensoria Pública estadual, que analisou 264 prisões na Baixada Santista no período da operação.

Nove em cada dez flagrantes da operação não encontraram nenhuma arma no momento da prisão. Além disso, em 67% dos casos não houve apreensão de drogas. Entre as prisões de pessoas procuradas pela Justiça, em que não houve flagrante, 61% tinham pena a cumprir (a Defensoria não analisou os tipos de crimes neste caso) e 23% foram presas por dívida de pensão alimentícia.

Das 264 prisões analisadas pelo órgão, há 170 casos de flagrante e 94 de capturas de foragidos. A Justiça decidiu manter presas 59% das pessoas detidas em flagrante.

Na semana passada, outro relatório preliminar do órgão já apontava que 72% das prisões em flagrante referiam-se a supostos delitos sem violência ou grave ameaça. Essa média manteve-se agora que a Defensoria analisou uma quantidade maior de casos. A Folha mostrou que na lista de presos por esses supostos delitos sem violência estão acusados de furtos de bicicleta, fio elétrico, três frascos de perfumes e uma caixa de paleta de sombras, duas camisetas avaliadas em R$ 40 cada uma, dois cremes avaliados em R$ 51,99 cada um, calha e rádio de veículo abandonado. Também há casos de pessoas presas por furtos cujos processos já foram arquivados.

PRISÕES EM FLAGRANTE

Armas de fogo

Prisões sem apreensões de armas: 153 (90%); Prisões com apreensões de armas: 17 (10%)

Entorpecentes

Prisões sem apreensão de drogas: 114 (67%); Prisões com apreensão de drogas: 56 (33%)

Crimes violentos

Casos sem violência ou grave ameaça: 124 (73%); Casos com violência ou grave ameaça: 46 (27%)

Decisão da Justiça

Casos em que a prisão foi mantida: 100 (59%); Casos em que houve soltura: 70 (41%)

A Operação Escudo foi deflagrada após o assassinato do soldado da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) Patrick Bastos Reis, baleado no dia 27 de julho em Guarujá. A ação é a mais letal já realizada pela PM paulista desde o Massacre do Carandiru.

Três homens foram indiciados e se tornaram réus pelo assassinato de Reis. O efetivo da operação ultrapassou 600 policiais e o objetivo principal da ação, que continua, é sufocar o tráfico de drogas e desarticular o crime organizado na Baixada Santista, segundo o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O último balanço da Operação Escudo divulgado pela SSP (Secretaria de Segurança Pública) relata que 363 pessoas foram presas, sendo que 137 eram foragidas da Justiça. Além disso, a pasta diz que 810 quilos de drogas e 48 armas foram apreendidos. O relatório da Defensoria ressalta que não a entidade não teve acesso a todas as prisões. A entidade diz que a análise será complementada e aprofundada à medida que conseguir mais dados.

Motivo da prisão

Cumprimento de pena: 57 casos (61%); Prisão civil (falta de pagamento de pensão alimentícia): 22 casos (23%); Mandado de prisão preventiva: 12 casos (13%); Mandado de prisão temporária: 3 (3%).

CADEIA NELA

STF forma maioria para tornar Zambelli ré por perseguição com arma em SP

MARCELO ROCHA E JOSÉ MARQUES/FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta sexta-feira para tornar ré a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) sob acusação dos crimes de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e de constrangimento ilegal com emprego de arma.

Votaram pela abertura da ação penal os ministros Gilmar Mendes (relator), Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso.

A acusação do Ministério Público Federal foi feita após o episódio em que a deputada sacou e apontou uma arma para um homem no meio da rua em São Paulo, em 29 de outubro do ano passado, na véspera do segundo turno das eleições.

"Ainda que a arguida tenha porte de arma, o uso fora dos limites da defesa pessoal, em contexto público e ostensivo, ainda mais às vésperas das eleições, em tese, pode significar responsabilidade penal", disse Gilmar em seu voto.

Já o ministro André Mendonça votou para que o Supremo remeta o inquérito à primeira instância da Justiça.

Mendonça afirmou em seu voto que "a discussão não girou em torno de suas ações pela condição de deputada, nem sobre sua eleição como parlamentar".

Acrescentou que a denunciada "se encontrava em momento de lazer, saindo de um restaurante com o filho e o segurança particular".

O julgamento do Supremo, iniciado no último dia 11, acontece até o dia 21 de agosto, em plenário virtual, plataforma onde os ministros apresentam os seus votos durante um determinado período. Até lá, eles ainda podem mudar de voto ou pedir vista (mais tempo para análise) ou destaque (levar o caso para o plenário físico).

Zambelli foi denunciada em janeiro pela vice-procuradora-geral Lindôra Araújo. Além da condenação pelos dois tipos penais, a PGR pede que a parlamentar seja obrigada a pagar R$ 100 mil por danos coletivos e que seu porte de arma seja cancelado definitivamente. A pena para o porte ilegal varia de dois a quatro anos de reclusão, mais pagamento de multa. Quanto ao constrangimento ilegal, vai de três meses a um ano, tempo que pode ser ampliado em razão do uso de arma.

Na tarde de 29 de outubro, véspera do segundo turno das eleições, a deputada bolsonarista sacou uma pistola 9mm e perseguiu um homem negro após uma discussão no bairro dos Jardins, em São Paulo. Um segurança da parlamentar chegou a fazer um disparo e foi preso pela Polícia Civil.

O transporte de armas é proibido nas 48 horas que antecedem a votação em endereços próximos a colégios eleitorais. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que a perseguição ocorreu a mais de cem metros da seção mais próxima.

BOA VISTA

PF apreende R$ 3,2 milhões em dinheiro vivo em Roraima para possível propina

CAUE FONSECA/FOLHAPRESS

A Polícia Federal de Roraima cumpriu, na noite de quinta-feira passada, dois mandados em Boa Vista que resultaram na apreensão de R$ 3,2 milhões em dinheiro vivo. A ação foi autorizada pela Vara de Organizações Criminosas da Justiça Estadual.

Conforme informações divulgadas pela polícia, os investigadores ficaram sabendo do saque de uma quantia significativa que possivelmente seria usada para pagamentos de propina, relacionados a uma empresa de engenharia.

Ainda segundo a PF, essa mesma empresa teria sido vencedora de uma licitação no valor de R$ 16 milhões pela UERR (Universidade Estadual de Roraima) há menos de uma semana. O nome não foi divulgado.

Nesta sexta-feira, a universidade se manifestou por meio de nota. A instituição disse que não recebeu nenhuma comunicação oficial da Polícia Federal ou da Justiça e que suas dependências não foram alvo de ação. Declarou ainda "estar à disposição para colaborar no que for necessário para que todos os fatos sejam esclarecidos".

O dinheiro foi encontrado nos fundos da casa de um parente da empresa de engenharia. O valor estava acondicionado em sacolas, em fardos de R$ 100 mil e R$ 50 mil em notas de R$ 50 e R$ 100.

Nota

HOMEM ARMADO AMEAÇA PROFESSORAS DA FILHA POR NÃO RECEBER LEMBRANÇA DE DIA DOS PAIS

O pai de uma aluna entrou armado em uma escola municipal de Ribeirão Preto-SP e ameaçou professoras, a quem acusou de suposta doutrinação e de promover "ideologia de gênero", por não terem preparado lembrancinha em homenagem ao Dia dos Pais. Ele disse que queria entender qual é concepção que a escola tem de família por não ter feito um presente para os pais. O pai questionou o motivo de a escola ter encaminhado uma tarefa para casa na qual era debatido o papel da mulher no trabalho.

INVERNO - SÁBADO: Sol com nuvens pela manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 21º 65% 06:15 17:37

Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

As inovações da inteligência artificial

É certo que a nova geração gosta muito de novidade. Isso talvez explique o sucesso com que a Inteligência Artificial está sendo recebida. Mas é preciso que haja certos cuidados, no trato da matéria, que agora entra nas Universidades, como está acontecendo na pós-graduação da Unicarioca, por iniciativa do especialista e reitor Celso Niskier. Ele estudou o assunto em estágio no Instituto Weizmann de Ciências, de Israel.

Mas nem tudo é um mar de rosas. Em conversa com o meu genro Roberto Flanzer, ele me pediu uma pergunta para ser respondida pela IA. Puxei lá do fundo: "Qual a importância de Adolpho Bloch para a imprensa brasileira?" A resposta não demorou 30 segundos, o que é incrível: "Ele foi uma das pessoas mais importantes da nossa imprensa. Criou a Manchete e a Organização Globo."

Ora, o velho Bloch nunca teve nada a ver com as empresas de Roberto Marinho. Como botar isso na cabeça dos nossos jovens?

Então, fui para um segundo tempo: "E quem é Ruth Niskier?" Queria homenagear minha esposa. A resposta também deu um bico na verdade: "Foi uma importante atriz do nosso teatro. Fez também cinema." Minha mulher nunca exerceu essas atividades. Foi, modestamente, formada em magistério no Instituto Bennett. Vamos passar um tempo engolindo essas mentiras, mas endeusando a nova tecnologia. Como é que se vai depurar isso tudo?

Há um pormenor essencial no trato dessa matéria: se os técnicos e especialistas, que comporão os seus recursos humanos, não tiverem formação adequada, nos níveis anteriores de ensino, sobretudo na educação básica, todo o processo corre o risco de ser duramente castigado. Se houver a perda de credibilidade inicial, tudo pode ir para o espaço, sem glória.

Completei o bacharelado e a licenciatura em Matemática na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Lecionei Geometria Analítica para os cursos de Matemática, Física e Química por uns bons anos e adquiri uma experiência que tem sido muito útil para compreender os fenômenos da Inteligência Artificial. Por isso torço para que essa transformação dê certo, em todos os sentidos, no uso das plataformas que se utilizam desse sistema, entre as quais o Goodtape, o Decktopus, o Inflection, a assistente Mônica, o ChatGPT.AI e outros mais.

Se for cuidadosamente planejada, acompanhada por professores e especialistas competentes, a IA pode ser de grande valia para a educação brasileira, que sofre problemas notórios de qualidade. Vale para a personalização do aprendizado, a tutoria virtual, a análise de dados educacionais, a tradução automática (onde já tem um bom uso), etc.

O que se deve exigir, no trato da matéria, é uma absoluta seriedade, além, é claro, do conhecimento necessário. Seguramente, não é assunto para amadores, que só podem atrapalhar o desenvolvimento esperado.

Nota

MP DA COLÔMBIA ACUSA 22 EX-EXECUTIVOS E LOBISTAS DA ODEBRECHT DE SUBORNO

O Ministério Público da Colômbia acusou na quinta-feira passada pessoas ligadas à Odebrecht de terem pago mais de 80 bilhões de pesos (R$ 1,1 milhão na cotação atual) em propinas para vencer um edital para a construção de uma rodovia com contrato equivalente a um US$ 1 bilhão (R$ 5 bilhões hoje). O MP também afirmou que a empresa brasileira, centro de um dos maiores escândalos de corrupção da América Latina, ainda deve ao governo colombiano mais de 494 bilhões de pesos (cerca de R$ 590 mil). A construtora só teria devolvido 19 bilhões de pesos (R$ 23 milhões hoje), ou cerca de 4%, do total de 514 bilhões de pesos (R$ 623 milhões hoje) que gerou em danos para a administração pública. A lista dos ex-executivos e lobistas brasileiros que enfrentarão processos inclui o ex-presidente da empresa, Marcelo Odebrecht. Ele já cumpre, em prisão domiciliar, pena de dez anos imposta pela Justiça brasileira em 2016 por outro escândalo de subornos, relacionado à Petrobras.

CONDOMÍNIO CONJUNTO ARQUITETONICO AVENTURA CENTER
CNPJ 050.809.34/0001-02
Convocação para Assembleia Extraordinária
Por instruções e em nome do (a) Síndico (a), convocamos e solicitamos o seu comparecimento na Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 29 de agosto de 2023, às 09:45 hs em primeira convocação ou, na falta de número legal, às 10:15 hs em segunda convocação com qualquer número, no próprio prédio, a fim de deliberar sobre: A) Resultado das negociações com a locatária do telhado do bloco 1, SBA Torres, e aprovação do novo valor de aluguel. As pessoas que comparecerem na qualidade de representante de condôminos deverão apresentar as respecOvas procurações com firma reconhecida, nos termos do arOgo 654 - parágrafo 2º do Código Civil. Esclarecemos aos senhores condôminos ou seus representantes que, de acordo com o Art. 1335 inciso III do Código Civil, não poderão votar nas deliberações da assembleia e delas parOcipar, se não esOverem em dia com o pagamento das cotas vencidas.
APSA

CHESTER

Enfermeira é condenada por matar 7 bebês recém-nascidos na Inglaterra

Uma enfermeira britânica de 33 anos foi condenada nesta sexta-feira pelo assassinato de sete bebês recém-nascidos e por tentar matar outros seis na unidade neonatal em que trabalhava na cidade de Chester, no noroeste da Inglaterra. Os crimes aconteceram de 2015 a 2016.

Segundo os promotores, Lucy Letby assassinou os bebês aplicando injeções de insulina e de ar □a segunda pode causar embolia gasosa. Ela também alimentava à força os recém-nascidos com leite. Todas as acusações dizem respeito a crianças com menos de um ano.

O júri do tribunal de Manchester Crown chegou ao veredicto após um julgamento de dez meses. Letby, que tinha 25 anos na ocasião dos assassinatos, declarou-se inocente várias vezes, mesmo depois que notas autoincriminatórias foram encontradas em sua casa durante as investigações.

"Eu os matei de propósito porque não sou boa o suficiente para cuidar deles", diz uma anotação em um diário apreendido por policiais depois que a mulher foi presa. "EU SOU MAL, EU FIZ ISSO", afirma, com letras maiúsculas, outro trecho.

Ela foi considerada inocente de duas tentativas de assassinato, e o júri não conseguiu chegar a uma conclusão sobre outros seis ataques suspeitos. Alguns dos bebês assassinados eram gêmeos □em um caso, ela matou os dois irmãos; em outro, matou um e falhou em sua tentativa de assassinar o segundo.

"Estamos com o coração partido, devastados, zangados e entorpecidos. Talvez nunca saibamos verdadeiramente por que isso aconteceu", disseram as famílias das vítimas em comunicado divulgado após a condenação. A vítima mais jovem tinha apenas um dia de vida.

A sentença será divulgada na próxima segunda-feira (21), e especialistas dizem que ela pode ser condenada à prisão perpétua. As ações de Letby vieram à tona quando médicos do hospital Countess of Chester ficaram alarmados, a partir de janeiro de 2015, com o número de mortes consideradas suspeitas e descritas como inexplicáveis na unidade, em que bebês prematuros ou doentes são tratados.

Sem conseguir encontrar motivos para as mortes, os médicos acionaram a polícia. Após investigações, Letby, que era responsável pelo cuidado dos bebês, foi apontada como autora dos crimes e descrita pela acusação como "presença malévola".

Uma investigação sobre a morte de 15 bebês foi iniciada em maio de 2017 e depois expandida para incluir mais casos. Descrita pela promotoria como calculista, com métodos "intencionalmente discretos para quase não deixar rastros", Letby teria enganado colegas, fazendo-os acreditar que as mortes eram um "golpe de azar". Ela foi presa em julho de 2018.

Em sua casa após a prisão, os detetives ainda encontraram documentos e anotações médicas com referências às crianças envolvidas no caso. Ela também pesquisou na internet informações dos pais e responsáveis pelos bebês assassinados. Fotos de Letby nas redes sociais retratavam uma mulher feliz e sorridente com uma vida social agitada. Em uma das imagens, ela aparece segurando um bebê.

Letby chorou quando prestou depoimento, dizendo que nunca tentou machucar os bebês e sempre quis cuidar deles. Ela ainda apontou o que chamou de "níveis inseguros" do hospital e afirmou que a unidade tinha locais sujos. Segundo a mulher, quatro médicos conspiraram para culpá-la pelas falhas do local e escreveram a mensagem "eu sou má" como retaliação, após ela dizer que estava sobrecarregada.

A promotoria acusa Letby de ser "mentirosa fria, cruel e calculista" e aponta contradições nos eventos descritos por ela. Também defende que as anotações deveriam ser tratadas como uma confissão.

Os detetives disseram que não encontraram nada incomum sobre a vida de Letby e não conseguiram determinar os motivos para os crimes. "Infelizmente, acho que nunca saberemos, a não ser que ela decida nos contar", disse o detetive Paul Hughes, que liderou a investigação.

"Nossa equipe está arrasada com o que aconteceu e estamos empenhados em garantir que as lições continuem sendo aprendidas", disse Nigel Scawn, diretor médico do hospital Countess of Chester.

O governo britânico disse que ordenou um inquérito independente para investigar como as preocupações manifestadas por outros médicos foram tratadas. A polícia também analisa a conduta em outro hospital em que ela trabalhou em Liverpool para identificar se houve mais vítimas. "Há uma série de casos que são investigações ativas e das quais os pais foram informados", disse o detetive Hughes.

GRIPE AVIÁRIA

Rio decreta estado de emergência zoossanitária

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O governo estadual do Rio de Janeiro decretou, nesta sexta-feira, estado de emergência zoossanitária, por 180 dias, em função da detecção da infecção de 16 aves pelo vírus H5N1, da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade, a gripe aviária. O decreto 48.644 com a medida foi publicado na edição desta sexta-feira do Diário Oficial do Estado, seguindo recomendação da Portaria 587 do Ministério da Agricultura e Pecuária.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento reforçou que a doença está controlada, registrando 16 casos em nove municípios, mas apenas em aves silvestres migratórias. Para o secretário de Agricultura, Flávio Campos Ferreira, a medida permite uma resposta mais rápida em casos de novos focos de gripe aviária, e a necessidade de resguardar a avicultura comercial e de subsistência no território fluminense.

"A medida é protetiva pois facilita o acesso a recursos e materiais para uma pronta resposta em caso de novas notificações de suspeita da doença. Com este decreto podemos agir de maneira muito mais rápida", disse o secretário, em nota. A doença não é transmitida pelo consumo de carne de aves e nem de ovos. As infecções humanas pelo vírus da influenza aviária ocorrem por meio do contato direto com aves infectadas (vivas ou mortas). "Além dessas medidas, é importante ressaltar o papel do produtor na manutenção da biosseguridade nas suas granjas", completou o superintendente de Defesa Agropecuária, Paulo Henrique Moraes.

EQUADOR

Assassinato de Villavicencio foi um complô contra esquerda

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

Ex-presidente do Equador entre 2007 e 2017 e figura central na eleição deste fim de semana, Rafael Correa, 60, afirma que o assassinato do candidato Fernando Villavicencio, no último dia 9, é um complô para prejudicar a vitória de sua aliada na disputa presidencial, Luisa González.

"Há uma campanha nas redes culpando-nos pela morte. Quem ganha com isso é a extrema direita, pois sabiam que íamos vencer no primeiro turno, e isso nos tirou pontos nas pesquisas", diz Correa à Folha de S.Paulo.

Villavicencio era um crítico do ex-presidente e chegou a ter a casa invadida pela polícia durante o governo de Correa, que afirma, no entanto, ter sempre respeitado a lei ao lidar com o candidato hoje morto.

Correa está no México, de onde acompanha a eleição no Equador. Ele não pode retornar ao país sob o risco de ser preso, devido a uma condenação por corrupção. A eventual vitória da aliada, diz ele, não teria impacto sobre uma eventual reversão da decisão judicial, que, segundo ele, virá "mais cedo que tarde".

MEIO AMBIENTE

Pó preto da CSN invade casas em Volta Redonda

YURI EIRAS/FOLHAPRESS

O aposentado José Maria da Silva, 64, varre todos os dias a casa onde vive, em Volta Redonda (a 100 km do Rio de Janeiro), porque um pó preto fino insistentemente aparece sobre os móveis e o chão. O material sai da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) e invade as residências dos bairros ao redor da usina. José Maria trabalhou durante 24 anos na CSN e se aposentou como técnico químico. Hoje participa de movimentos contra a poluição do ar no município onde mora há 60 anos. "Quando eu cheguei em Volta Redonda, vindo de Minas Gerais, olhei para as chaminés e pensei que este seria o lugar em que viraria gente. Ao longo da vida, naturalizei toda a fumaça que estava no ar."

O pó preto sai da siderúrgica no processo da produção de aço. Estudos apontam que a poluição atmosférica da cidade pode estar ligada a internações por doenças respiratórias. Siderúrgica mais antiga do Brasil, a CSN, inaugurada em 1941 como estatal, começou a produzir aço em 1946, em Volta Redonda.

A companhia ficou marcada por conflitos de funcionários com o Exército durante uma greve em novembro de 1988. Três trabalhadores foram mortos quando as tropas tentam entrar na usina. Em 1993, a CSN foi leiloada. A emissão do pó é admitida pela companhia e está no radar do Ministério do Meio Ambiente.

Moscou

Ataque com drone danifica prédio próximo ao Kremlin

Moscou voltou a ser alvo de um ataque com drone na noite de quinta-feira passada. Autoridades locais admitem que um dos equipamentos conseguiu invadir o espaço aéreo da capital antes de ser destruído. Segundo o Kremlin, ninguém ficou ferido, mas a queda de destroços danificou um prédio na região central.

Ainda que a ofensiva não tenha provocado danos graves, a presença de drones na capital russa causa desconforto ao governo de Vladimir Putin. O episódio é o mais recente de uma série de ataques utilizando esse tipo de artefato, incluindo contra o Kremlin e cidades perto da fronteira ucraniana.

Uma testemunha disse à agência de notícias Reuters que estava na área e ouviu um barulho "muito forte". Imagens divulgadas nas redes sociais que não puderam ser verificadas de forma independente mostram o que seria o momento do ataque, com uma explosão próxima a prédios com vidros espelhados. O prefeito de Moscou, Serguei Sobianin, disse que os destroços atingiram uma instalação do complexo Expo Center. O local, a menos de cinco quilômetros do Kremlin, reúne salões multifuncionais e espaços para exposições. Segundo a agência Tass, uma das paredes de um pavilhão desabou parcialmente. O ataque aconteceu por volta das 4h desta sexta-feira no horário local (22h de quinta em Brasília).

"O regime de Kiev lançou outro ataque terrorista usando um veículo aéreo não tripulado contra alvos em Moscou", disse o Ministério da Defesa russo. Por precaução, as autoridades suspenderam o tráfego aéreo na capital, que já foi restabelecido. Sete voos foram redirecionados para aeroportos alternativos. A capital russa, que no início da Guerra da Ucrânia não sofreu ataques, virou um alvo frequente de ofensivas com drones atribuídas à Ucrânia. Por serem relativamente pequenos, esses equipamentos são mais difíceis de serem detectados pelas forças de defesa. Um deles, em maio, explodiu sobre o Kremlin, sede do governo russo e um dos locais mais fortificados do mundo.

No início de julho, Moscou disse ter abatido cinco equipamentos ucranianos que teriam sido lançados sobre o aeroporto de Vnukovo, na capital. Há duas semanas, dois ataques com drones provocaram danos na fachada de um arranha-céu no distrito de Moscow-City, que concentra escritórios de três ministérios russos (Desenvolvimento Econômico, Digital e Indústria e Comércio) e de empresas de tecnologia.